

## RELAÇÕES ENTRE O DESENHO DA FIGURA HUMANA, TRAÇOS DE PERSONALIDADE E INTELIGÊNCIA

José Maurício Haas Bueno<sup>1</sup>

Marta Maria de Moura

Máyra de Fátima Spirandelli L'abbate

Natalia Maria Pereda

Investigou-se as relações entre características do grafismo presentes no desenho da figura humana (HTP), traços de personalidade (IFP) e inteligência (raciocínio verbal e espacial - BPR-5). Participaram da pesquisa 104 sujeitos, com idades de 18 a 62 anos de ambos os sexos. Empregou-se o teste t de Student para verificar diferenças entre o grupo que representou e o que não representou itens comuns (presentes em 51 a 85% dos desenhos), incomuns (presentes em 16 a 50% dos desenhos) e excepcionais (presentes em até 15% dos desenhos). Os itens comuns foram: sapatos, roupas, alguma representação das mãos, alguma representação dos dedos. A representação de sapatos associou-se com elevação em raciocínio espacial, intracepção, ordem e autonomia; alguma representação das mãos associou-se a pontuações elevadas em deferência, dominância, desempenho, autonomia e desejabilidade social; esta última também apareceu mais elevada no grupo que realizou alguma representação de dedos; a representação de roupas não apareceu associada a nenhum traço de personalidade ou inteligência. Os itens incomuns foram: alguma representação de orelha, linha de solo, penduricários e cinto. A representação de penduricários associou-se com elevação em intracepção e mudança; as outras representações não apresentaram diferenças estatisticamente significativas nas variáveis critério. Os itens excepcionais foram: barba, bigode, chapéu, brincos, óculos, nuvem, sol, árvore e outra pessoa. O grupo que representou barba apresentou elevação em raciocínio espacial, denegação e exibição; quem representou bigode apresentou elevação em mudança; a representação de chapéu associou-se ao rebaixamento em raciocínio verbal e intracepção; a representação de brincos associou-se com elevação em intracepção, deferência e mudança; o desenho de óculos com rebaixamento em raciocínio verbal e elevação em afago e ordem; quem desenhou nuvens obteve pontuação mais alta em denegação; outras representações excepcionais não se associaram a nenhum traço de personalidade ou inteligência. Ao lado disso, análises correlacionais informaram que houve relação positiva e significativa da pressão no lápis com raciocínio espacial, verbal, desempenho, exibição e mudança; do tempo de latência com mudança, do tempo total com ordem; do tamanho das pernas em relação ao corpo com raciocínio espacial, mudança e heterossexualidade; do tamanho da boca em relação à cabeça com heterossexualidade; do tamanho dos pés em relação às pernas com persistência. Também foram observadas correlações estatisticamente significativas e negativas entre o tamanho da cabeça e raciocínio espacial e mudança; a área do nariz em relação à cabeça e raciocínio verbal; o tamanho da boca em relação à cabeça e desejabilidade social; a área das mãos em relação aos braços e assistência e afiliação; e do tamanho dos pés em relação às pernas e raciocínio verbal. Esses dados servem como evidência de validade para interpretações relacionadas a essas variáveis, confirmam a hipótese projetiva de que há relações entre as características gráficas e traços de personalidade, acrescentando que algumas dessas relações apresentam certa regularidade, e apontam para a necessidade de realizar

---

<sup>1</sup> Apresentador. Universidade Presbiteriana Mackenzie. Itatiba / SP. avalpsi@bol.com.br

novas pesquisas para a confirmação das relações aqui encontradas, e para a investigação de relações com outras características de personalidade que não foram investigadas neste estudo.